

MINI ARTIGO: “A CONTABILIDADE NO MUNDO DOS NEGÓCIOS DO SÉCULO XXI”

(O Contador; o Acionista; o Governo)

---- A TEORIA DA AGÊNCIA “MERCADO / GOVERNO” ----

AUTOR: PROFESSOR DOUTOR ANTONIO DE LOUREIRO GIL

QUESTÃO.

---- A CIÊNCIA CONTÁBIL É A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO / DO CONHECIMENTO PATRIMONIAL PARA “GESTÃO DA QUALIDADE DA SUSTENTABILIDADE” DO NEGÓCIO PRIVADO OU GOVERNAMENTAL?

1 – INTRODUÇÃO.

A empregabilidade e o padrão salarial e de vida do Contador (a) estão diretamente relacionados à gestão do risco no século XXI.

O risco associado a Demonstrações e Índices Contábeis e correspondente utilidade quando do processo decisório organizacional é determinante para a previsibilidade patrimonial ---- projeção (não recorrência) e simulação (acaso).

O modelo de gestão baseado em risco incorpora as práticas da “ciência contábil antecipatória / preditiva” para tratar a “previsibilidade patrimonial” com conseqüente, alcance de decisões precisas / certas ---- a lógica da gestão capitaneada pelas vertentes (1) “decisão / solução / resultado” e (2) “contingência / incerteza / risco”.

O Contador (a) ---- como entidade da “teoria da agência mercado / governo” ---- deve trabalhar o registro / a transação contábil com foco no sucesso da resolução dos conflitos da nossa sociedade ---- a variação patrimonial como fundamento das divergências “organização privada / governo”.

O conflito “acionista versus governo” (“teoria da agência mercado / governo”), no âmbito da tributação, ocorre quando a contribuição financeira obrigatória ao Estado ---- decorrente dos investimentos / gestão / operação dos negócios ---- opõe governos entre si e estes com as entidades empresariais e determina o avanço das sociedades mundiais.

A “qualidade da sustentabilidade” quando dos processos decisórios privados ou governamentais está na esteira do desenvolvimento da sociedade nacional e internacional.

A tomada de decisão no ambiente da “teoria da agência mercado / governo” confronta “acionista” e “governo” quando da apropriação das mutações / variações positivas patrimoniais pelos demandantes em processo de disputa.

A “previsibilidade patrimonial” é alavanca dos processos de tomada de decisão na economia globalizada.

A antecipação, com práticas preditivas, da variação patrimonial é variável indissolúvel dos processos decisórios privados ou governamentais neste século XXI.

Estabelecer, formatar e fazer ocorrer o patrimônio do amanhã é tarefa inexorável de executivos e de gestores organizacionais ---- a contabilidade preditiva / antecipatória como ambiente de trabalho do Contador (a) do século XXI.

Á semelhança das décadas finais do século XX quando conhecer, trabalhar e conviver com a “tecnologia da informação (TI)” tornou-se mandatário na formação e atuação de Contadores e Contadoras, nestas décadas iniciais do século XXI conhecer, trabalhar e conviver com a “tecnologia do risco” é indispensável à qualidade profissional dos colegas Contadores e Contadoras ---- a atuação do Colega GIL em ambos os casos tornou-se obsessiva / compulsiva ---- o estado de preocupação permanente do Colega GIL com a evolução profissional, financeira e social dos (as) Colegas Contadores (as) Brasileiros (as).

2.0 – A LÓGICA E A PROVA DO ARGUMENTO.

O mundo dos negócios no século XXI é marcado e tem como viga mestra as palavras-chave:

1 -- UTILIDADE;

2 – RESULTADO;

3 – EFICÁCIA.

As práticas técnico-operacionais dissociadas das palavras-chave acima explicitadas são descartáveis / de menor valor.

A “qualidade da sustentabilidade” está atrelada à capacidade de mudança produzida por modelos e metodologias de gestão praticadas por executivos, gestores e profissionais especializados das diversas áreas das entidades privadas ou governamentais ---- com atendimento direto às palavras-chave estabelecidas.

“Mudança” é ideia de vigência no horizonte “presente / futuro”.

A legislação e as regulamentações, bem como, as ideias, os conceitos e as práticas desenvolvidos e exercidos só vingam com o atendimento a UTILIDADE; RESULTADO; EFICÁCIA.

Mas, UTILIDADE, RESULTADO, EFICÁCIA são vivas / existem / fazem sentido na perspectiva do usuário, do consumidor, daquele que tem interesse no produto ou serviço ---- ativo tangível ou intangível ---- na expectativa dos benefícios futuros previstos / antecipados.

Demonstrar o valor patrimonial no horizonte “passado / presente” tem valor limitado quando a “teoria da agência mercado / governo” está estabelecida.

A real competição / disputa “acionista / governo” é travada e intensificada no momento da decisão quanto a investimento / escolha entre opções / antecipação do amanhã / estabelecimento do modelo e das expectativas quanto ao sucesso da alternativa de ocorrência no horizonte “presente / futuro” ---- Demonstrações e Índices Contábeis alternativos (B; C; ...; N).

MUITO IMPORTANTE

(momento setembro de 2015)

A recente declaração / afirmativa de um dos principais líderes empresariais brasileiros de que o nosso atual Ministro da Fazenda é o “CONTADOR DA EMPRESA” mostra o distanciamento entre como o profissional contábil brasileiro imagina ser seu posicionamento na sociedade / no mercado brasileiro e a real imagem comungada por profissionais das mais diversas áreas e formações acadêmicas e profissionais.

ALGUM LÍDER OU ENTIDADE CONTÁBIL TEVE ARGUMENTOS PARA REFUTAR A AFIRMATIVA / A DECLARAÇÃO?

O momento técnico-operacional da classe contábil brasileira em relação ao estágio / á visão daqueles outros segmentos acadêmicos ou profissionais da sociedade nacional e internacional ---- quanto a como nosso mundo funciona ---- está submetido a forte “gap”.

Mas, “é lei”, é o argumento recorrente no ambiente Acadêmico e Profissional Contábil Brasileiro.

Mas, Colegas Contadores (as), vocês sabiam? Há uma forte corrente do pensamento na área de direito que advoga ----- as Leis precisam ser elaboradas considerando as transformações no amanhã social e empresarial e governamental da nossa sociedade para sua maior UTILIDADE; RESULTADO; EFICÁCIA.

O SÉCULO XXI É O SÉCULO DA MUDANÇA / DA TRANSFORMAÇÃO / DA EVOLUÇÃO ---- DECIDIR COM BASE NAS INFORMAÇÕES E NO CONHECIMENTO DO HORIZONTE “PASSADO / PRESENTE” É INSUFICIENTE E PERDE O REFERENCIAL DE NOSSA ATUAL CULTURA TECNOLÓGICA E SOCIAL.

OBSERVAÇÕES.

1 – ESPECIAL AGRADECIMENTO AO COLEGA E AMIGO CONTADOR ESPECIALISTA ELIONE (ATUAL PRESIDENTE DO CRC-GOIÁS) E A TODA COMUNIDADE CONTÁBIL DE GOIÁS POR ACOLHER E PERMITIR A APRESENTAÇÃO DAS ABORDAGENS CONTÁBEIS QUE DEFENDO NOS SEUS ENCONTROS E CONGRESSOS E PALESTRAS NAS CIDADES DE GOIÂNIA; JATAÍ; CERES; TRINDADE; GOIATUBA; PIRES DO RIO ---- I ENCONTRO ESTADUAL DE COORDENADORES E PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E IX ENCONTRO DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE GOIÁS.

2 – OUTRO TANTO DE AGRADECIMENTO AO COLEGA E AMIGO PROFESSOR MESTRE LÁZARO (DIRETOR DAS UNIDADES DA FACULDADE PITÁGORAS – GRUPO KROTON – DE POÇOS DE CALDAS E ALFENAS – MG) POR VIABILIZAR A MINHA PARTICIPAÇÃO EM DEZENAS DE DISCIPLINAS E DE CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE (MBA) COM OS ASSUNTOS QUE ATUALMENTE SÃO OBSESSÃO E COMPULSÃO MINHAS.

3 – MAIS MUITO AGRADECIMENTO AO COLEGA E AMIGO PROFESSOR DOUTOR MARION POR PERMITIR QUE EU APRESENTE ESTAS TECNOLOGIAS E IDEIAS COM AS QUAIS TRABALHO NO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) NA DISCIPLINA “NORMAS CONTÁBEIS” NA QUAL O COLEGA E AMIGO PROFESSOR DOUTOR MARION É O PROFESSOR TITULAR RESPONSÁVEL.

3 – CONCLUSÃO.

A “previsibilidade patrimonial” é o passo para harmonizar a utilidade / resultado / eficácia dos trabalhos e das práticas da contabilidade junto aos processos decisórios do século XXI.

Normas Contábeis devem ser emitidas para evitar o atropelo do uso da Ciência Contábil de forma inapropriada pelos agentes econômicos no afã de suprir suas necessidades de informação e conhecimento contábil diante das vertentes “decisão; solução; resultado” e “contingência; incerteza; risco” no horizonte “presente / futuro”.

Com a palavra Entidades da Área Contábil e Instituições de Ensino Superior de Contabilidade.

A “gestão da qualidade da sustentabilidade” implica a harmonização técnico-operacional da vertente “contador / acionista / governo” ---- a “teoria da agência mercado / governo” é inclusiva ao momento “a contabilidade no mundo dos negócios do século XXI”.

O treinamento dos Contadores e todos os demais envolvidos / partícipes dos processos de tomada de decisão é atividade importante da área de gestão de pessoas com a ênfase devida à “previsibilidade patrimonial” como momento – mãe dos trabalhos e práticas da Ciência Contábil ---- a Ciência do Patrimônio ---- na perspectiva do horizonte “passado / presente / futuro” do negócio.

O PROFESSOR GIL E EQUIPE POSSUEM A COMPETÊNCIA, A QUALIDADE PROFISSIONAL E A ABORDAGEM TECNOLÓGICA PARA DESENVOLVER, EXPLICAR E APLICAR AS IDÉIAS DISCUTIDAS.

Pesquisas, consultoria, trabalhos acadêmicos, palestras, seminários, disciplinas de pós-graduação (especialização; MBA; mestrado acadêmico; doutorado) são de importância definitiva para trabalhar a variável “previsibilidade patrimonial”.

Estruture no seu curso de pós-graduação ou de MBA profissionalizante disciplinas com as abordagens expressas e defendidas no presente mini artigo ou assista a palestras sobre o tema com o professor GIL e equipe.

O diferencial competitivo das organizações privadas ou governamentais passa pelo fundamento “previsibilidade patrimonial” o qual é mandatório para organizações líderes no século XXI ---- o século da mudança.

4 – BIBLIOGRAFIA.

1 – PALESTRA “CONTABILIDADE E A TOMADA DE DECISÃO” PARA A SEDE E AS DELEGACIAS DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS (CRC-GO) ---- AGOSTO; SETEMBRO; OUTUBRO DE 2014.

– I ENCONTRO ESTADUAL DE COORDENADORES E PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2014.

-- IX ENCONTRO DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE GOIÁS -- 2014.

2 – VIDEO GRAVADO PARA O CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC-SP – OUTUBRO 2014 – CURSOS DE EAD PARA O GRADUAÇÃO DE CONTABILIDADE.

3 – CURSO DE PÓSGRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO) “CONTROLADORIA E FINANÇAS” – CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC-SP (CONSOLAÇÃO; SANTO AMARO) – ANO DE 2014.

4 -- LIVRO “DESAFIO AOS DEUSES – A FASCINANTE HISTÓRIA DO RISCO”—AUTOR: PETER BERNSTEIN – (EDITORA CAMPUS) DO RIO DE JANEIRO – PRIMEIRA EDIÇÃO 1996 .

5 – LIVRO “GESTÃO: CONTROLE INTERNO, RISCO E AUDITORIA” – AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; CARLOS HIDEO ARIMA; WILSON TOSHIRO NAKAMURA – EDITORA SARAIVA DE SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO – MARÇO DE 2013.

6 – LIVRO: “CONTINGÊNCIAS EM NEGÓCIOS” – AUTOR: ANTONIO DE LOUREIRO GIL – EDITORA SARAIVA DE SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO DIGITAL – WWW.SARAIVAUNI.COM.BR -- 2012.

7 – LIVRO “BALANÇO INTELECTUAL” – AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; JOSÉ CARLOS ARNOSTI – EDITORA SARAIVA DE SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO 2010 E EDIÇÃO DIGITAL -- 2012.

8 – LIVRO “SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS”—AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; CESAR AUGUSTO BIANCOLINO; TIAGO NASCIMENTO BORGES – EDITORA SARAIVA SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO 2011.

9 – LIVRO “GESTÃO DA QUALIDADE EMPRESARIAL” – AUTOR ANTONIO DE LOUREIRO GIL – PUBLICAÇÕES EUROPA – AMÉRICA DE LISBOA PORTUGAL – PRIMEIRA EDIÇÃO 2010 – Á VENDA NA LIVRARIA CULTURA ESQUINA DE AVENIDA PAULISTA COM A RUA AUGUSTA (SÃO PAULO – BRASIL).

10 – LIVRO “GESTÃO DE TRIBUTOS NA EMPRESA MODERNA” – AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; PAULO ROBERTO GALVÃO; FLÁVIO FERNANDES PACETTA; JOÃO ANTONIO PIZZO; JOSÉ EDUARDO MOGE; ROGÉRIO LEITE – EDITORA SENAC – SP – PRIMEIRA EDIÇÃO 2011.

11 -- LIVRO “MICRO EMPRESA: GESTÃO INOVADORA E DIREITO”—ARTIGO / CAPÍTULO “INOVAÇÃO E RISCO: O AMBIENTE DA GESTÃO DA MICRO E DA PEQUENA EMPRESA NO SÉCULO XXI” – AUTOR: ANTONIO DE LOUREIRO GIL – EDITORA ÁGORA-RJ -- PRIMEIRA EDIÇÃO 2015.

12 – LIVRO “AUDITORIA DA GESTÃO E DA OPERAÇÃO DO NEGÓCIO COM TI” – AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; CARLOS HIDEO ARIMA; NAPOLEÃO VERARDI GALEGALE ---- EDITORA SARAIVA EDUCACIONAL ---- PRIMEIRA EDIÇÃO 2016.

13 – LIVRO “GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE ALTO DESEMPENHO”—AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; PAULO ROBERTO GALVÃO; ROBERTO DE OLIVEIRA JUNIOR --- EDITORA ATLAS (GRUPO GEN) --- PRIMEIRA EDIÇÃO 2016.